

MAÇONARIA DO SÉCULO XXI: PENSAR, SENTIR E VIVER

Tudo isso dito, podemos agora concluir que a essência da atividade Maçônica é a inclusão do outro. Todos os caminhos a ela conduzem e dela retomam. Mas o modo de encontrá-los e as maneiras de trilhá-los requerem energia e persistência, num grau que desafia a todos nós. As "sociedades totalmente administradas" resultaram em sociedades quase que totalmente mercantilizadas. No mundo atual, caminha-se para a divinização do "mercado", do dinheiro, do "vil metal", que a tudo permeia e condiciona.

Admitamos ou não, esses fatos fazem parte do nosso cotidiano. A Maçonaria trabalha justamente em meio a essa cultura. Nossa tarefa é questioná-la, analisá-la, transformá-la. O sucesso de nosso empenho constitui a diferença entre o desencanto e a esperança, não apenas a abstrata e poética, mas aquela à qual se somam a vontade e a ação. É o que diz, com outras palavras, o educador Paulo Freire: "Não quero dizer, porém, que, porque esperançoso, atribuo à minha esperança o poder de transformar a realidade e, assim convencido, parto para o embate sem levar em consideração dados concretos, materiais, afirmando que a minha esperança basta. Minha esperança é necessária, mas não é suficiente. Ela só, não ganha a luta, mas sem ela a luta fraqueja e titubeia. Precisamos da esperança crítica, como o peixe necessita da água despoluída.

"REVISTA O BUSCADOR

REVISTA DE CIÊNCIA MAÇÔNICA

LOJA MAÇÔNICA DE ESTUDOS E PESQUISAS RENASCENÇA Nº 1

* O autor é Ex-Venerável Mestre da Loja Maçônica de Estudos e Pesquisas Renascença nº 1. Ex-Venerável Mestre da

Loja Simbólica Professor Leônidas Santiago nº 16. Grande Inspetor Geral da Ordem. PhD em Recursos Naturais.

Ecofisiologista.

O Buscador - Campina Grande- PB Brasil Ano I Nº 1 pag. 25 – 42 jan/març - 2016

MAÇONARIA DO SÉCULO XXI: PENSAR, SENTIR E VIVER

Luiz Carlos Silva*